

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

THALES LUIZ GOMES BRAGA DA SILVA

ESTUDOS EM NEGÓCIOS NO PERÍODO DE 2013 A 2017: um levantamento na base
Scopus

UBERLÂNDIA
MAIO DE 2018

THALES LUIZ GOMES BRAGA DA SILVA

**ESTUDOS EM NEGÓCIOS NO PERÍODO DE 2013 A 2017: um levantamento na base
*Scopus***

Artigo acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**UBERLÂNDIA
MAIO DE 2018**

THALES LUIZ GOMES BRAGA DA SILVA

**ESTUDOS EM NEGÓCIOS NO PERÍODO DE 2013 A 2017: um levantamento na base
*Scopus***

Artigo acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Orientador.

Membro.

Membro.

Uberlândia (MG), Maio de 2018

RESUMO

Este trabalho se propôs a fornecer um panorama dos estudos em negócios no período de 2013 a 2017. Para tanto, foram analisados os 50 artigos mais citados na plataforma *Scopus*. Como principais critérios de classificações foram utilizados: tipo de abordagem do estudo (qualitativa ou quantitativa), nome dos autores, país em que a universidade a qual o autor está afiliado pertence, principais conclusões dos estudos, palavras-chave e assuntos dos artigos analisados. Os resultados desse trabalho evidenciam o que tem sido pesquisado na área de negócios, e podem promover a reflexão sobre temas para investigações futuras.

Palavras-chave: estudos de revisão, estudos em negócios.

ABSTRACT

The aim of this paper is to propose an idea of what have been studied in business between 2013 and 2017. To accomplish this goal, 50 papers were analyzed at Scopus platform. The main analysis criteria were as follows: type of approach (qualitative or quantitative), name of authors, country in which the university to which the author is affiliated belongs, contributions and conclusions, key-words and topics of the papers. The results of this work show what has been researched in the business area, and may promote reflection on topics for future research.

Key-words: *review studies, business research.*

1. INTRODUÇÃO

Os negócios impactam a maneira como o mundo funciona desde os primórdios da indústria. A evolução tecnológica, a forma pela qual as companhias se relacionam e se posicionam na sociedade afetam o desenvolvimento da mesma. Mudanças econômicas implicam novas maneiras de se fazer negócio (KWASNICKA, 2006) e assim, um ciclo é constituído.

As diversas mudanças na atualidade, causadas principalmente pela expansão da internet e das telecomunicações afetam as relações interpessoais e gestão das organizações. É perceptível a maior velocidade na transferência e compartilhamento de informações (IVAR-SOUZA; DE MUYLDER; MORIGUCHI, 2014).

Choo (2003), define o cenário de negócios na atualidade como época de transformações na maneira de processar informações e de se comunicar, fatores que têm mudado a forma de gestão das organizações e exige adaptação por parte das mesmas.

Portanto, entender essas mutações é primordial para um crescimento consistente da sociedade, a identificação de novos padrões de comportamentos, proposta de modelos de solução de problemas e principalmente a contribuição para a melhoria da sociedade de maneira geral.

Considerando as inúmeras transformações percebidas na sociedade de modo geral, salienta-se que o entendimento do presente com base no passado, pode ser útil para entender o futuro. Nesse sentido, os estudos de revisão surgem para fornecer subsídio, análise e compreensão de determinada teoria para aprimorar ideias ou descobrir novos campos a serem explorados (DANE, 1990).

A partir do exposto acima, o presente trabalho tem como objetivo fornecer um panorama da produção científica relativa a negócios nos últimos cinco anos (2013 a 2017) considerando em sua amostra os artigos mais relevantes com relação ao número de citações por meio de critérios definidos em metodologia científica. Com os resultados encontrados, espera-se fornecer um norte para estudos futuros sobre negócios e promover a discussão do tema tanto na academia.

O presente trabalho apresenta-se estruturado em cinco seções, sendo a primeira essa introdução. A segunda, refere-se à revisão da literatura, a qual abrange a teoria na qual esse trabalho está pautado. Na terceira seção é explicada a metodologia utilizada para coleta e tratamento dos dados. Na sequência apresenta-se a discussão dos resultados e na última seção, traz-se as conclusões feitas a partir das análises realizadas e referências citadas.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Nessa seção evidencia-se a fundamentação teórica que serve de embasamento para realização desse trabalho. Foi abordado nas subseções que seguem, estudos de revisão em diversos campos da ciência e estudos similares, evidenciando conceitos, implicações, processo e resultados.

2.1 Estudos de revisão

Estudos de revisão fornecem um norte para o estudo de variados temas da ciência, assim são vistos nas mais diversas áreas do conhecimento. Revisar é uma iniciativa relevante para desenvolvimento de temas e investigações. Corroborando essa afirmação, Álvarez *et al* (2007), destaca que o progresso da produção científica não é possível sem a observação e reflexão de trabalhos anteriores, e que ainda, os trabalhos atuais serão os predecessores de futuras investigações.

Volpato (2008), afirma que a divulgação do conhecimento na ciência é responsabilidade do investigador, e que a via para que a mesma seja feita se dá por meio dos periódicos. Diante disso, é possível perceber que a bibliometria, um tipo de estudo de revisão é usado como meio de avaliação e métrica de produções científicas (HAYASHI *et al*, 2007). Visão compartilhada por Campos (2003), autor que acrescenta ainda que esse tipo de análise fornece norte e estratégias para fomento de pesquisas.

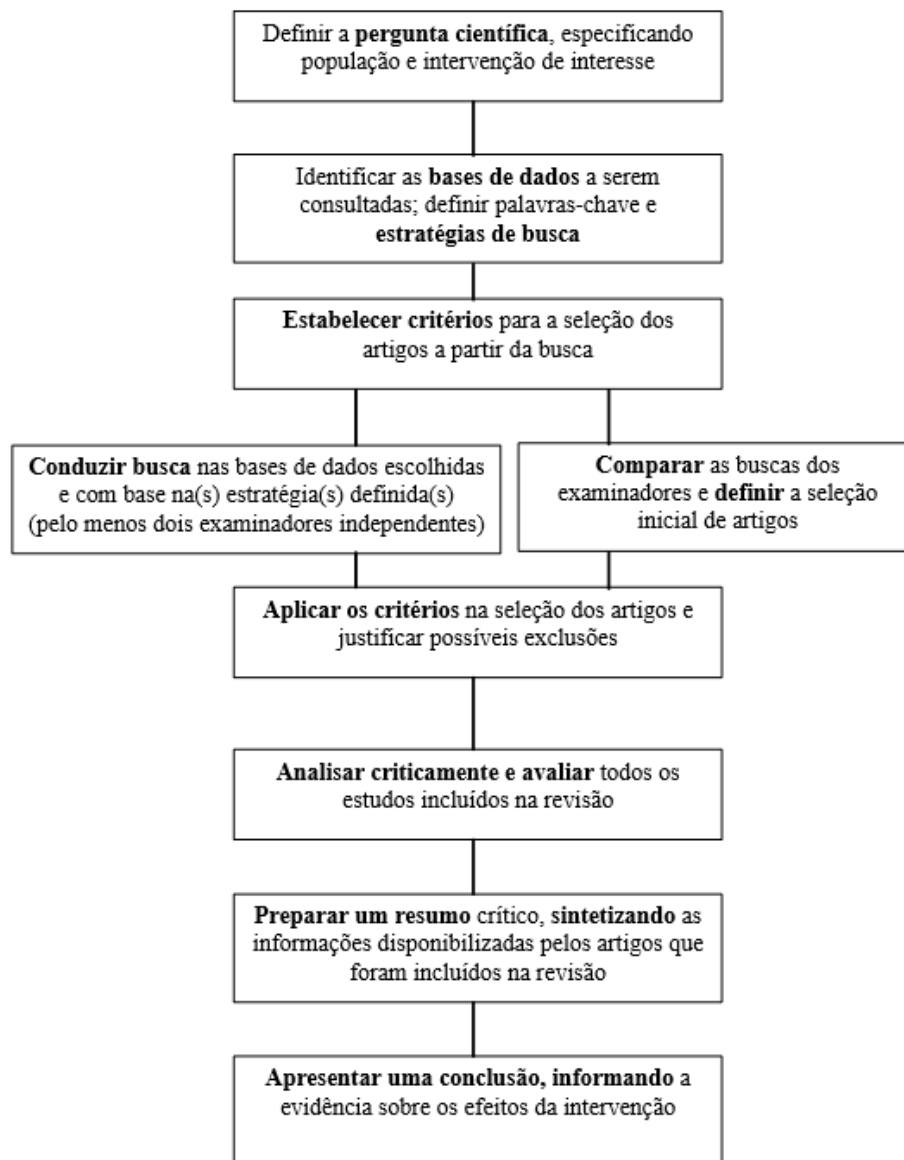
Em se tratando de revisão sistemática, Sampaio, Mancini e Fonseca (2002), desenvolveram uma descrição geral sobre esse processo. Inicialmente, os autores destacam que é importante definir a pergunta científica, especificando a amostra e interesse a ser estudado.

Após definição da temática a ser estudada, é preciso identificar a base de dados consultada, palavras-chave para uma busca sob estratégia efetiva de coleta de dados. Nesse momento, faz-se necessário o estabelecimento de critérios para a seleção dos artigos. Na sequência, conduz-se a busca e é feita a filtragem dos achados (SAMPAIO; MANCINI; FONSECA, 2002).

Adentrando na execução da análise do artigo em si, os critérios estabelecidos anteriormente são aplicados a fim de elaborar as conclusões. Essas conclusões são compiladas por meio de um resumo procurando sintetizar tudo o que foi observado. Na última etapa, o que foi sintetizado anteriormente é evidenciado de maneira que os achados possam ser compartilhados com a sociedade (SAMPAIO; MANCINI; FONSECA, 2002).

A partir do exposto acima, é possível perceber o nível de rigor e detalhamento da revisão sistemática e porque a mesma é utilizada em variados campos da ciência. A sua aceitação é difundida e validada nesse meio. Para visualização do processo em questão, apresenta-se a Figura 1.

Figura 1 – Processo de Revisão Sistemática da Literatura



Fonte: Sampaio, Mancini e Fonseca (2002).

Corroborando e sintetizando a figura acima, Lopes e Fracoli (2008) resumem as principais características da revisão sistemática na fonte de buscas de maneira abrangente, seleção de estudos a partir dessas fontes sob critérios definidos uniformemente, e avaliação

critérios dos artigos nesses moldes. Os autores destacam que essa metodologia tem por essência a pesquisa baseada em evidências visto que o mesmo busca validar estudos previamente feitos sobre determinado assunto (LOPES; FRACOLLI, 2008).

Por fim, como benefícios dessa abordagem são destacados a clareza da metodologia em si e sua facilidade de reprodução a fim de confirmar seus resultados (LOPES; FRACOLLI, 2008). Faria, Andrade e Gonçalves (2015) destacam que na área de administração estudos e revisão são relevantes para que os pesquisadores possam identificar os problemas de pesquisas que poderão desenvolver o campo de estudo.

2.2. Estudos similares

Estudos de revisão da literatura podem ser encontrados em demasiadas áreas do conhecimento, pressupondo-se portanto, que este método é difundido e aceito no campo da ciência. Destaca-se nesse tópico alguns estudos realizados na área de gestão, que abrangem ou se aproximam da temática do presente trabalho.

Em linha com a questão das métricas, Leite Filho (2008) se propôs analisar os padrões de produtividade de autores em congressos e periódicos na área contábil no Brasil. Em seus resultados a preferência de periódicos pertencentes a instituições nacionais em publicar trabalhos de autores afiliados as mesmas, fato que não ocorrera tanto em eventos científicos.

Aplicando esse método na área da gestão, mais especificamente na gestão baseada em recursos nas propriedades rurais, Carvalho, Prevot e Machado (2014), identificaram que os recursos dessa gestão são em grande parte intangíveis com enfoque em pessoas e na organização em si, além do fato de terem sido encontrados poucos trabalhos na área o que evidencia um *gap* a ser preenchido.

Sobre a análise da medição de desempenho na gestão do ciclo de vida de produtos, Fonseca e Rozenfeld (2012) em seus resultados fizeram um panorama numa amostra de 48 artigos sobre o tema, principais autores (e ocorrência de um mesmo autor mais em artigos diferentes da amostra), abordagem utilizada na pesquisa, termos empregados nas pesquisas, dentre outros.

Utilizando da abordagem bibliométrica, Faria, Andrade e Gonçalves (2015) analisaram 82 artigos dos cinco melhores periódicos em finanças no período de 2008 a 2011. Constatou-se a falta de autores referências na área, bem como predominância de abordagens quantitativas nos estudos.

Joaquim, Batista e Carvalho (2011), se propuseram a fazer uma revisão sistemática sobre o perfil de competências do gestor desportivo identificando que o mais valorizado nesses profissionais se refere a aptidões de planejamento, gestão de recursos, *marketing*, liderança e gestão de equipes.

Para analisar o desempenho na gestão de universidades públicas, Valmorbida *et al* (2014), analisaram 32 publicações compreendendo o período de 2011 a 2012, trataram de tópicos como participação do gestor no processo de decisão, preferências do indivíduo portador da decisão e a gestão em si.

Cruz *et al* (2015), também identificaram lacunas em relação a estudos relativos a inteligência competitiva no mercado de serviços. Os autores forneceram um panorama para estudos futuros sobre o tema abordado.

Baseando-se no exposto nessa seção, pode-se perceber a importância das abordagens de revisão para ampliação da ciência como um todo.

3. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo do presente estudo utilizou-se da plataforma científica *Scopus*, procurando por artigos na linha de negócios em geral no período de 2013 a 2017. Optou-se por analisar o período atual, pois conforme mencionado nesse estudo tem-se percebido diversas mudanças nos últimos tempos que podem afetar o mundo dos negócios e consequentemente as pesquisas. Dessa forma, ao averiguar os estudos desse período, entende-se que será possível identificar a tendência mais atual das publicações na área de negócios.

A amostra analisada é assim, composta pelos 50 artigos mais citados, considera-se que os mesmos são relevantes na atualidade para estudiosos de administração e afins, visto que a quantidade de citação representa de alguma forma impacto desses estudos, o que pode indicar que tratam de assuntos que despertaram mais interesse da comunidade acadêmica. É importante destacar que após análise dos artigos, nenhum foi excluído da amostra.

Para execução do trabalho, utilizou-se de abordagem bibliométrica, que conforme aponta Faria, Andrade e Gonçalves (2015) ocorre a partir da análise da literatura e possibilita evidenciar padrões de comportamento da área de estudo em determinado período.

Partindo da seleção dos trabalhos, foram criados critérios direcionadores de conclusões que possam trazer contribuição para a ciência dos negócios. Os critérios foram classificados da seguinte maneira:

- Nome dos autores e ano de publicação para identificação dos artigos e análise de possíveis referências na área;
- Tipo do estudo (classificação entre qualitativo e quantitativo)
- País de origem da universidade dos autores a fim de verificar a hegemonia de algum país na produção de artigos a nível de excelência;
- Palavras-chave com o intuito de determinar a linha de pensamento dos autores e norte que os mesmos propondo para as pesquisas;
- Tópicos dos artigos analisados para reforçar a análise de palavras-chave, bem como identificar padrões de ideias de pesquisa;
- Principais conclusões dos trabalhos obtendo como alvo a identificação de lacunas a serem objeto de reflexão e estudos futuramente.

É importante ressaltar que nenhum artigo foi excluído da amostra final. Os termos norteadores da análise do estudo foram: nome dos autores a fim de verificar a existência de referência nos anos recentes no que tange os negócios, o tipo de abordagem do estudo (qualitativo ou quantitativo), país em que a universidade em que o autor é filiado está sediada a fim de verificar hegemonia de algum país na produção de estudos relevantes, palavras-chave e tópicos dos estudos a fim de corroborar o que está sendo visto como fator de interesse atualmente.

Ainda, como supracitado, a análise feita tem por objetivo fornecer um panorama das principais pesquisas feitas na área de negócios nos últimos cinco anos, considerando como principal balizador o número de citações. Nesse âmbito, espera-se entregar ideias para o caminhar de futuros estudos sobre as lacunas e reflexões identificadas.

Os dados foram devidamente tabulados no software *Microsoft Excel*, de maneira a facilitar o acesso e análise para produção de informação. Na plataforma *Scopus* foram utilizados alguns filtros para realizar a busca conforme o objetivo proposto, os filtros foram: o período (2013 a 2017), as palavras-chave (*business, finances*) e as duas áreas listadas pela plataforma que podiam conter os estudos, sendo *Business, Management and Accounting* e *Economics, Econometrics and Finance*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 50 estudos mais citados na área de negócios entre os anos de 2013 a 2017, totalizando 5 anos. Como supracitado na parte metodológica desse estudo, foi observado o nome dos autores dos estudos da amostra, país das universidades em que os autores estão filiados, tipo de abordagem (qualitativa ou quantitativa), palavras-chave e tópico do trabalho.

Identificou-se apenas dois autores (Rudolf Sinkovics e Matthew Hannon), aparecendo em mais de um artigo da nossa amostra. O primeiro autor escreveu artigos relacionados a sustentabilidade e o segundo escreveu artigos na linha de cultura organizacional e métricas para ranking de trabalhos científicos.

Percebe-se portanto, a falta de hegemonia de autores no campo dos negócios, fato que demonstra carência de referências, conforme constatado por Fonseca e Rozenfeld (2012) e Faria, Andrade e Gonçalves (2015) em seus campos de estudo. Contudo, é importante ressaltar que esse estudo não se limitou a um campo de conhecimento de negócios em específico, o que consequentemente contribui para a explicação da falta de uma referência geral em negócios.

Sobre a metodologia usada no trabalho, observou-se a predominância da abordagem qualitativa para pesquisar fenômenos conforme tabela 1.

Tabela 1 – Tipo de Estudo (classificação feita em qualitativo ou quantitativo)

Tipo do estudo	Quantidade de Estudos	Frequência
Qualitativo	32	64%
Quantitativo	18	36%
Total	50	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Dado esse fato, é observado que maior parte dos artigos mais relevantes em negócios dos últimos cinco anos se atentaram a entender o cenário estudado sob uma perspectiva mais aprofundada, pois conforme a afirmação de Denzin e Lincoln (2000) a pesquisa qualitativa visa analisar o mundo de maneira interpretativa e sob sua natureza.

Esses resultados divergem do estudo feito no Brasil por Faria, Andrade e Gonçalves (2015) na área de finanças encontrando uma maior quantidade em abordagens quantitativas na sua amostra. Entende-se que tal diferença possa estar associada ao período analisado ou mesmo as diferenças entre o trabalho dos pesquisadores nacionais e internacionais.

Buscando entender se existe algum país que possuísse mais autores desses artigos mais referenciados filiados em suas universidades conforme tabela 2.

Tabela 2 – País cujos autores estão filiados a suas universidades

País de Origem	Quantidade de Estudos	Frequência
Reino Unido	26	52%
Outros	11	22%
EUA	4	8%
Finlândia	3	6%
França	3	6%
Suécia	3	6%
Total	50	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Como demonstrado acima, o Reino Unido apresenta 26 autores afiliados a alguma de suas universidades seguido dos EUA com 4 autores e Finlândia, França e Suécia empatados com 3. Outros países somaram o restante da amostra com 11. Com base nesse panorama, a Europa está sendo identificada como potência na discussão atual de negócios.

Sobre os anos em que os estudos foram publicados, nota-se um padrão de igualdade com relação a quantidade entre os anos com exceção do ano de 2012. Nesse ano houve apenas 2 estudos publicados, seguido por 13 no ano de 2013, mesma quantidade em 2014, 12 estudos em 2015 e 10 estudos em 2016.

Tabela 3 – Panorama dos estudos por ano de publicação

Ano de Publicação	Quantidade de Estudos	Frequência
2012	2	4%
2013	13	26%
2014	13	26%
2015	12	24%
2016	10	20%
Total	50	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Referente as palavras-chave orientadas para busca desses artigos, corrobora-se o interesse dos autores em pesquisar sobre negócios de maneira geral, inovação, valor (em suas mais variadas vertentes) e energia conforme Tabela 4. Nessa tabela foram descritos 6 níveis de palavras-chave com maior volume de ocorrência na amostra: negócios, inovação, valor, energia, sustentabilidade e outros.

Tabela 4 – Palavras-chave mais usadas nos artigos selecionados

Palavras-Chave	Quantidade de Estudos	Frequência
Negócios	12	24%
Inovação	9	18%
Valor	8	16%
Energia	7	14%
Sustentabilidade	7	14%
Outros	7	14%
Total	50	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Essa análise corrobora a visão de que a inovação, energia e sustentabilidade estão sendo alvo do cenário científico atualmente. A Tabela 5 feita sob a ótica dos tópicos analisados nos artigos também corrobora as informações da Tabela 4.

Tabela 5 – Tópicos analisados nos artigos selecionados

Tópicos analisados	Quantidade de Estudos	Frequência
Inovação	17	34%
Outros	15	30%
Sustentabilidade	11	22%
Políticas	7	14%
Total	50	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os artigos foram classificados em 4 classes: sustentabilidade, inovação, políticas (públicas ou organizacionais) e outros. Outro ponto importante identificado é relacionado a passagem do interesse dos autores em explicar desdobramentos da crise *subprime* ocorrida em meados de 2009. Entende-se que tal resultado é reflexo das mudanças na sociedade, como por exemplo, a maior preocupação com questões ambientais, e também pode estar associado a mudanças de legislação que afetam políticas das organizações, e consequentemente impactam os negócios como um todo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em questão teve por objetivo fornecer um panorama das pesquisas em negócios a partir da análise dos 50 artigos mais citados sobre negócios no período de 2013 a 2017 na base de dados do *Scopus*. Dessa forma, entende-se que o objetivo foi atendido, a partir da evidenciação das principais características dos estudos.

Quanto ao tipo de abordagem dos estudos, a prevalência do método qualitativo demonstrou o interesse dos autores em investigar o fenômeno de sua pesquisa em um nível mais analítico. Em meio a isso, é interessante observar que os estudos balizadores no campo dos negócios nos últimos cinco anos tem a proposta de formar conceito e casos sobre os temas em que estão inseridos.

Por fim, a busca por palavras-chave e tópicos dos artigos analisados, pode fornecer uma visão do interesse por parte dos pesquisadores em analisar novas fontes de energia, percepção

de valor em negócios, inovação de maneira geral e desdobramento de políticas no ecossistema de negócios.

Como principais implicações do presente estudo, espera-se que o mesmo possa fornecer um panorama para acadêmicos e pessoas envolvidas em negócios de entendimento sobre as transformações do mundo vistas sob a visão científica nos últimos cinco anos, considerando a amostra de 50 artigos mais difundidos no meio acadêmico nesse período.

Ainda, a confirmação de que assuntos como políticas em geral, seja de incentivo público ao crescimento sustentável ou ao empoderamento na sociedade, negócios sustentáveis, a tecnologia moldando processos e estrutura dos negócios em si, energia são assuntos inerentes tanto à academia como o mundo de negócios, e dado tal fato, faz-se necessário atentar-se para essas mudanças.

De maneira sintética, as principais conclusões do trabalho são as seguintes: (i) A tecnologia está mudando a forma de fazer negócios em diferentes setores. Seja na forma de distribuição, maneira de anunciar, fazer protótipo de produtos ou até mesmo o modelo de negócio em si; (ii) a tecnologia também está criando novos produtos e maneiras de captar recursos; (iii) questões políticas estão envolvendo cada vez mais pontos de sustentabilidade e empreendedorismo.

Como limitações desse estudo destacam-se o tamanho da amostra, um enfoque em tema específico ou tipo de método usado na pesquisa. Para estudos futuros, sugere-se a investigação de outras bases de dados e realização de outras análises. Tais como identificar os métodos mais usados dentro das abordagens qualitativa e quantitativa e identificar as principais temáticas dentro da área de negócios nos países com maior número de publicações, para tanto pode-se adotar técnicas estatísticas que possibilitem fazer comparações entre temas e países.

REFERÊNCIAS

- ÁLVAREZ, F.V. *et al.* Estudio bibliométrico de los artículos originales de la revista española de salud pública (1991-2000). parte tercera:análisis de las referencias bibliográficas. **Revista Española de Salud Pública**, v.81, p. 247-259, 2007.
- CAMPOS, M. Conceitos atuais em bibliometria. **Arquivos Brasileiros Oftalmologia**, n. 66, v.1, p.1-22, 2003.
- CARVALHO, D.M.; PRÉVOT, F.; MACHADO, J.A.D. O uso da teoria da visão baseada em recursos em propriedades rurais: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Administração**, v.49, n.3, p. 506-518, 2014.
- CHOO, W. C. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. Tradução de Eliana Rocha. São Paulo: Senac, 2003.
- CRUZ, D.F, *et al.* Inteligência competitiva em organizações de serviços: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Produção Online**, v.15, n.1, p.50-77, 2015.
- DANE, F. **Research methods**. Brooks/Cole Publishing Company: California, 1990.
- DENZIN, N. K., LINCOLN, Y. S. **The Sage Handbook of qualitative research**. 3ed. Londres: Sage Publications, 2005.
- FARIA, E.R.; ANDRADE, L.P.; GONÇALVES, M.A. Metodologias e temas de pesquisados em finanças: uma análise bibliométrica nos principais periódicos do Brasil. **RAD**, v.17, n.3, p. 172-191, 2015.
- LEITE FILHO, G.A.. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.
- FONSECA, F.E.A.; ROZENFELD, H. Medição de desempenho para a gestão do ciclo de vida de produtos: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Produção Online**, v.12, n. 1, p. 159-184, 2012.
- HAYASHI, *et al.* Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no brasil colonial. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**, v.8, n.27, 2007.
- IVAR-SOUZA, F.; MUYLDER, C.F.; MORIGUCHI, S.N. Redes Sociais e os Impactos dessa Inovação nas Organizações – Um Estudo de Caso da Rede Corporativa “Comunidade de Negócios” da Área Comercial das Empresas do Grupo Algar. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 14, n. 1, p. 225-244, 2014.
- JOAQUIM, B.A.; BATISTA, P.M.; CARVALHO, M.J. Revisão Sistemática sobre o perfil de competências do gestor desportivo. **Movimento**, v.17, n.1, p. 255-279, 2011.

KWASNICKA, E.L Governança Gestora na Rede de Negócios: Um estudo Comparativo. **Red de Revista Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**, v.8, n.21, p.33-42,2006.

LOPES, A.L.M.; FRACOLLI, L.A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**, v.17, n.4, p.771-778, 2008.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C, FONSECA, S.T. Prática baseada em evidência: buscando informação para fundamentar a prática clínica do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 6, p.113-8, 2002.

VALMORBIDA, *et al.* Avaliação de Desempenho para Auxílio na Gestão de Universidades Públicas: Análise da Literatura para para Identificação de Oportunidades de Pesquisas. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v.17, n. 3, p. 4-28, 2014

VOLPATO, G. L. **Publicação científica**. 3.ed, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.